



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

**O contrato de gás natural vai expirar em breve, solicito ao Governo que divulgue os pormenores sobre a sua renovação**

Em Dezembro de 2006, o Governo da RAEM assinou com a *Sinosky Energy (Holdings) Co., Ltd.* o Contrato de concessão do serviço público de importação e transporte de gás natural (Contrato de gás natural), com a duração de 15 anos. Assim, a *Sinosky* é responsável por adquirir, receber, transmitir, fornecer e vender o gás natural, bem como por celebrar contrato de longo prazo com a fonte de fornecimento, a fim de assegurar a estabilidade e a segurança da oferta e dos preços do gás natural em Macau. O actual *gate price* (equivale ao preço da venda por grosso) do gás natural é de 2.7357 patacas por metro cúbico, preço este que foi autorizado pelo Governo em 2008.

O gás natural é um combustível fóssil relativamente limpo, em comparação com o gás butano e o carvão. Devido à sua baixa poluição e às suas características de alta eficiência, muitas centrais eléctricas na China e no mundo já abandonaram o carvão altamente poluidor e mudaram para o gás natural para a produção de energia eléctrica; além disso, o gás natural também se estende aos meios de transporte e ao uso doméstico para



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

cozinhar. De acordo com o actual *gate price*, as despesas com o gás natural devem ser obviamente mais baixas do que as despesas com o gás butano e o diesel para veículos. Por isso, assegurar o fornecimento estável e contínuo de gás natural é um factor importante para a política energética de Macau.

É lamentável que, nos últimos 15 anos, a *Sinosky* não tenha cumprido as exigências estabelecidas no contrato de concessão, isto é, quando o preço internacional do gás natural era baixo, não celebrou o contrato de longo prazo e por um preço razoável com a fonte de fornecimento, assim, com a posterior subida constante do preço internacional do gás natural, surgiu uma inversão do preço (ou seja, o preço da venda por grosso passou a ser inferior ao preço na fonte), o que levou a várias suspensões do fornecimento de gás natural em Macau. Aliás, os geradores de gás natural da Companhia de Electricidade de Macau também foram obrigados a parar durante muitos anos e o plano de instalação de estações de gás natural para uso de automóveis foi por água abaixo. De acordo com o Relatório do conselho de administração da *Sinosky* do ano de 2020, até finais do ano passado, a companhia tinha regista registado um prejuízo acumulado de 269 milhões de patacas, mas o Governo ainda não encarou nem promoveu a resolução do problema, nem aplicou qualquer sanção à Companhia pela suspensão do fornecimento de gás natural, em incumprimento dos termos do contrato de concessão.

Nas Linhas de Acção Governativa para o ano de 2020 da área dos Transportes e Obras Públicas, refere-se o seguinte: “prevê-se que, até ao final de 2020, será concluída a revisão preliminar do contrato de concessão do gás



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

natural”, através da qual serão definidos o programa de fornecimento de gás natural e o mecanismo de preços”. No relatório do conselho de administração relativo ao ano de 2020, a concessionária *Sinosky* refere que os trabalhos de revisão do contrato de concessão de gás natural já estavam concluídos, e que se aguardava a autorização do Governo da RAEM. Por outro lado, em Julho de 2021, a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA), em resposta a uma interpelação escrita apresentada por um deputado sobre a renovação do contrato de concessão de gás natural, refere apenas que: “o Governo da RAEM está a negociar com a concessionária sobre a revisão do contrato de concessão de gás natural”.

No entanto, até hoje, o Governo ainda não divulgou nada sobre a revisão e renovação do contrato de concessão do gás natural, e a sociedade nada sabe sobre o futuro plano de fornecimento nem sobre os preços do gás natural.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O contrato de concessão de gás natural expira em finais deste ano. Porque é que o Governo da RAEM ainda não divulgou nada sobre a sua revisão e renovação ou sobre um novo concurso público? Falta apenas um mês para o termo do contrato, então, de que planos dispõe o Governo?
2. No passado, o fornecimento de gás natural foi suspenso várias vezes, essencialmente porque a *Sinosky* não cumpriu os termos do contrato de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

concessão, isto é, quando o preço internacional do gás natural era muito baixo, não assinou o contrato de longo prazo com a fonte de fornecimento, o que provocou uma situação de inversão entre o preço na fonte e o *gate price*. Quanto ao não cumprimento do contrato por parte da *Sinosky*, que sanções é que o Governo vai aplicar e como é que vai imputar as devidas responsabilidades?

3. De acordo com a legislação vigente, nos edifícios altos com sistema de gás central não é permitida a utilização de botijas de gás butano. Segundo o *gate price* actual, as despesas com o gás natural são obviamente mais baixas do que as despesas com o gás butano, que tem o mesmo poder calorífico, no entanto, se no futuro o *gate price* aumentar significativamente, o gás natural vai perder a sua vantagem em termos de preço. Como é que o Governo vai assegurar o *gate price*, para que os residentes que utilizam gás natural não tenham de suportar preços elevados?

19 de Novembro de 2021

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Lam U Tou**